



MUSICAR POETAS AÇORIANOS E NÃO SÓ

No 19º colóquio (Maia 2013), uma das conclusões era o **PROJETO DE MUSICAR (VERSÃO MÚSICA CLÁSSICA) POEMAS DE AUTORES (AÇORIANOS e AÇORIANIZADOS)** e lá (Maia) a Ana Paula Andrade apresentou as suas composições de **Maria Nobody** de Chrys Chrystello e **A Religiosa** de Álamo Oliveira. Em Seia, no 20º Colóquio, foram apresentadas duas novas versões dessas composições e novas composições de **Nos Açores** da autoria de Concha Rousia, **Declaração** de Norberto Ávila, **Sustenido da metáfora** de Luísa Ribeiro. Posteriormente no 21º colóquio em abril 2014 surgiram versões pop do trio Bruma da EBI Maia

1. maria nobody de Chrys Chrystello (Maia 2013) https://www.youtube.com/watch?v=WSG9_XVsXjM <http://youtu.be/gjY8NQDNc9I> <https://www.youtube.com/watch?v=fhODrQYThQ> (piano Ana Paula Andrade, soprano Helena Ferreira, violoncelo Henrique Constância)
2. maria nobody (conservatório de ponta delgada, outº 2013)
<https://www.youtube.com/watch?v=TiEXA8RN0yY>
<https://www.youtube.com/watch?v=olv0WLlcBnU> (piano Raquel Machado, barítono Miguel Rodrigues)
3. maria nobody (Seia 2013) <http://www.youtube.com/watch?v=XS-H6SpIXrU> / {youtube}XS-H6SpIXrU{/youtube} (piano Ana Paula Andrade, soprano Raquel Machado, violoncelo Henrique Constância, violino Carolina Constância)
4. Maria Nobody (moinhos 21º colóquio abril 2014, versão pop, fado tango) <http://youtu.be/h6zzoHtGaFQ> / https://www.youtube.com/watch?v=OkM8_nr3jrl poemas açorianos musicados pedro teixeira, paulo peixoto e joana costa da ebi maia

os restantes poemas estão em

5. Álamo e Chrys na Maia 2013 piano Ana Paula Andrade, soprano Helena Ferreira, violoncelo Henrique Constância) https://www.youtube.com/watch?v=FjsW_TAoHro
6. A religiosa de Álamo Oliveira Maia 2013 www.youtube.com/watch?v=OnwX3rH2RIE
7. A religiosa de Álamo Oliveira Seia 2013
8. **Rimance da baleia de Álamo Oliveira em [rimance dona baleia voz](#)**
9. Rimance à Dona Baleia (com voz referência) de Álamo Oliveira
[http://www.lusofonias.net/images/stories/videos/Rimance%20Dona%20Baleia%20\(com%20voz\).mp3](http://www.lusofonias.net/images/stories/videos/Rimance%20Dona%20Baleia%20(com%20voz).mp3) à
Rimance à Dona Baleia (instrumental)
[http://www.lusofonias.net/images/stories/videos/Rimance%20Dona%20Baleia%20\(instrumental\).mp3](http://www.lusofonias.net/images/stories/videos/Rimance%20Dona%20Baleia%20(instrumental).mp3)
10. Nos Açores de Concha Rousia <https://www.youtube.com/watch?v=DhLaweHFx0>
11. Sustenido da metáfora de Luísa Ribeiro <https://www.youtube.com/watch?v=H1sKSQ-vK2U>
12. Declaração de Norberto Ávila Seia 2013 <https://www.youtube.com/watch?v=rX46kTudgRQ&list=UUfH-fiSXyyKC9QkU3YnmHYQ&index=83> <https://www.youtube.com/watch?v=G8-FiFrK2Ss>

a versão pop de poemas açorianos musicados pedro teixeira, paulo peixoto e joana costa da ebi maia

<https://www.youtube.com/watch?v=odh3WHozrRY>

e há sempre duas interpretações magistrais de ANA PAULA ANDRADE E ILHAS DE BRUMAS EM Seia

<http://youtu.be/7xHtiWk94SA>

http://www.youtube.com/watch?v=swz_ORRZ-BM

Ana Paula Andrade <https://www.youtube.com/watch?v=YlaaefOhkrI&index=161&list=UUfH-fiSXyyKC9QkU3YnmHYQ>

e algumas letras aqui:



maria nobody - Chrys Crystello

de todos ninguém

de alguém

de um só

maria nobody

com body de jovem

maria só minha

assim te sonho

assim te habito

maria nobody

de todos ninguém

maria nobody

mãe

amante

mulher

minha Maria

maria nobody

de todos ninguém

nem sabes a riqueza

que a gente tem

maria nobody

de todos ninguém

maria só minha

dos filhos também

maria nobody

mais ninguém tem.

Sustenido da metáfora - Luísa Ribeiro

Indolente a mais rubra das luas

vibra na escura noite e tu

ostentas os cabelos ao vento do meu loureiro

Mais: acabas o sustenido da metáfora

abres um infinito fogo ao inverno

cavas um punho de rosas nos meus olhos

e hoje és relva e rio asa e búzio

dono fiel desta terra húmida

onde me deito a chorar

do teu poema.



20º colóquio de lusofonia - Seia /Outubro de 2013

Nos Açores - Concha Rousia 18/3/13

Enamorei-me de um vulcão
e quando tento abraçá-lo
quando tento amá-lo
ele explode suas lavas
dentro de meu ventre

Nascem ilhas brumosas
me invade a melancolia

Enamorei-me de um vulcão
tenho olhos na escuridão
vejo dentro dessa terra
lava minhas dores eternas
e matam-me as passageiras

Enamorei-me de um vulcão
ferve-me o sangue por ele
quero arder e derreter-me
que tudo se torne cinza

Enamorei-me de um vulcão
que não me ama em retorno
choro minhas lágrimas pretas

A Religiosa - Álamo Oliveira

os silêncios que habitam a cela
pousam nos seus olhos de jejum,
votada a deus nenhum pecado antigo
macula a serenidade do seu rosto.

no regaço as mãos ungidas
dormem sossegadas e vesperais.

parece religiosamente triste
tal a placidez dos pigmentos usados,
fora do quadro um pássaro anuncia
a alba plena de graça.

Declaração Norberto Ávila

Pudesse não haver a mínima razão
Para te amar assim perdidamente como te amo;
sempre diria, sempre, e em qualquer parte,
que o não haver razão para este amor
seria já razão

Bastante

Enamorei-me de um vulcão
e ele nada disso entende...

para amar-te.